Sábado, 07 de Novembro de 2026

Governador reconhece atrasos do BRT e anuncia empresa metropolitana para gestão integrada

Executivo estadual cobra agilidade das obras na Região Metropolitana de Cuiabá e revela plano de governança unificada

O governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), manifestou insatisfação com o andamento das obras do Bus Rapid Transit (BRT) na Região Metropolitana de Cuiabá durante entrevista à imprensa nesta semana.

Em discurso direto, o chefe do Executivo estadual reconheceu que o cronograma das intervenções na avenida Fernando Corrêa da Costa e na integração com Várzea Grande encontra-se atrasado em relação ao previsto contratualmente. Pivetta revelou manter acompanhamento diário das obras através de uma equipe dedicada ao monitoramento do empreendimento.

"Eu acompanho todo dia, eu tenho um grupinho do BRT, cobro todo dia. As estações estão sendo construídas, vocês estão vendo, a velocidade não é a que a gente gostaria, nem é a que está no contrato. Está atrasado o cronograma e eu não estou feliz com isso, mas estamos chegando perto", declarou o governador ao avaliar a situação atual das obras.

Apesar dos atrasos identificados, as estruturas das paradas continuam em construção. O governador ressaltou que as estações do BRT foram concebidas com foco em oferecer conforto aos usuários, destacando aspectos como climatização, segurança e higiene como elementos fundamentais do projeto.

"São estações com climatização, com ambiente que tem que ser higienizado. Todo dia lá vai ter as maquininhas de comprar, vai ter os refrigeradores. Então, serão unidades de bem-estar, além de estações de ônibus", explicou Pivetta ao detalhar as características das futuras paradas.

Para garantir operação integrada e eficiente do sistema de transporte entre Cuiabá e Várzea Grande, o governo estadual iniciou negociações com os municípios envolvidos visando estabelecer um modelo unificado de gestão metropolitana. A iniciativa prevê a criação de uma empresa especializada que centralizará as decisões administrativas e operacionais do corredor intermunicipal.

"Fizemos uma reunião sobre a criação da empresa metropolitana que vai unir Governo do Estado, Cuiabá e Várzea Grande, que vai fazer a gestão do corredor intermunicipal e desses equipamentos também", informou o governador ao revelar os planos para a estrutura de governança do empreendimento.